

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

SOFRIMENTO MORAL EM UM HOSPITAL DO EXTREMO SUL DO BRASIL: ESTRATÉGIAS DE COPING UTILIZADAS POR ENFERMEIROS

DUARTE, Felipe Dasso;
SILVA, Bruna Ruoso da;
SANTOS, Julie Mirapalheta dos;
HIRSCH, Carolina Domingues;
FORNARI, Nerizane Cerutti
BARLEM, Edison Luiz Devos.
Felipe_dasso@hotmail.com

Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Enfermagem

Palavras-chave: Enfermagem; Ética de Enfermagem; Estratégias de adaptação.

1 INTRODUÇÃO

O sofrimento moral foi descrito primeiramente por Jameton em 1984, definido como um desequilíbrio psicológico ocasionado por sentimentos dolorosos que surgem quando os enfermeiros não podem agir conforme suas convicções pessoais e conhecimentos, sendo o profissional de enfermagem obrigado a tomar condutas as quais não estão de acordo. Tal vivência pode acarretar em consequências para a equipe de enfermagem, para a instituição hospitalar, para os sistemas de saúde, para os usuários, para o cuidado prestado, etc. Tal situação pode repercutir em descontentamento profissional e até mesmo o abandono da profissão. Mediante situações de sofrimento moral, os profissionais de enfermagem procuram adotar estratégias de enfrentamento denominadas estratégias de coping. Coping é o termo utilizado para especificar os comportamentos dos organismos diante de processos de estresse, tendo funções de gerenciar ou alterar o evento estressor. As estratégias de coping podem, do ponto de vista do enfrentamento, ser consideradas positivas ou negativas. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo identificar as estratégias de coping utilizadas pelos enfermeiros diante de situações geradoras de sofrimento moral.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O sofrimento moral é um problema ético que pode ser vivenciado pelo trabalhador de enfermagem, podendo trazer consequências tanto para a equipe de enfermagem quanto para o cuidado prestado. O sofrimento moral é caracterizado como a inconsistência entre as ações e as convicções profissionais, sendo definido como o conjunto de situações em que o profissional de enfermagem sabe que atitudes são moralmente adequadas a seguir, mas acredita que essas não podem ser adotadas por barreiras pessoais e/ou institucionais. Mediante essas situações, procuram adotar estratégias de enfrentamento denominadas estratégias de coping. O Coping pode ser definido como o conjunto de ações intencionais, físicas ou mentais, que iniciam ao perceber o surgimento de uma situação estressora, tal como a necessidade de enfrentamento de uma situação de sofrimento moral.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Tratou-se de uma pesquisa quantitativa do tipo exploratório-descritiva,

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

realizada por meio de uma pesquisa Survey. Os sujeitos foram 48 profissionais enfermeiros de um hospital universitário localizado no sul do Brasil. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados a adaptação da Escala de Sofrimento Moral e o Inventário de Estratégias de coping, além de questões de caracterização da amostra contidas em um formulário inicial. Para a análise de dados foi utilizado o software estatístico Statistical Package for Social Sciences versão 22.0, e empregados os métodos de análise fatorial exploratória para a validação dos instrumentos; estatística descritiva, análise de variância e análise de regressão para o tratamento dos dados. Este projeto faz parte de um macroprojeto intitulado “Advocacia do paciente e coping na enfermagem: possibilidades de exercício de poder mediante vivências de sofrimento moral”, aprovado na Chamada Universal 2012. O projeto foi previamente aprovado pelo comitê de ética local, com parecer número 097/2013.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados mostraram que a maior percepção de sofrimento moral pelos enfermeiros está relacionada à falta de competência na equipe de trabalho e a estratégia de coping mais utilizada diante do sofrimento moral foi confronto. Foi possível constatar que, durante o exercício de sua função, várias situações podem ocasionar o sofrimento para os trabalhadores de enfermagem. Nesta pesquisa, a falta de competência na equipe de trabalho revelou o maior sofrimento moral percebido pelas enfermeiras.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que esse estudo contribuiu para a produção de conhecimentos e saberes acerca das estratégias de coping utilizadas frente ao sofrimento moral, colaborando para a difusão de estratégias de enfrentamento ao sofrimento moral possibilitando o fortalecimento da dimensão ética e valorização do trabalho da enfermagem.

REFERÊNCIAS

FOLKMAN, S. & LAZARUS, R.S. Coping & Emotion. In: Monat, & Lazarus, R.S. Stress & coping, New York: Columbia University Press. p. 207-227, 1991.

HARDINGHAM, L. B. Integrity and moral residue: nurses as participants in a moral community. **Nursing Philosophy**, v.5, n.1, p.127-34, 2004.

JAMETON, A. **Nursing practice: the ethical issues**. New Jersey: Prentice-Hall; Englewood Cliffs, 1984.

SANTOS, L.; PAIS-RIBEIRO, J. Estilos de lazer, saúde e estratégias de coping. In: PEREIRA, B. O.; CARVALHO, G. S. de. (Org.). *Atividade física, saúde e lazer: A infância e estilos de vida saudáveis*. Lisboa: Editora Lidel, 2006, p.63- 70.